

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2026

- - Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e uma hora e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos.-----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro**, o Primeiro Secretário, Jorge Manuel Raimundo Ferreira e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo -----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - Sérgio Paulo Hipólito Agostinho -----
- - Célia Catarina Pereira Lavado -----
- - Rita Maria Matias Nunes -----
- - Rui Miguel Tomé Moreira -----
- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----
- - José António dos Santos Parada -----
- - Pedro Miguel Costa Lourenço -----
- - Daniel Alexandre Fernandes Dias -----
- - Maria José da Silva Duarte Antunes (em substituição de Luís Miguel Gonçalves Narciso por ter pedido suspensão de mandato até 4 de dezembro de 2026)-----
- - Jorge Fernando Camilo Tenente -----
- - Ana Cristina da Silva Pinto -----
- - Paulo Alexandre Ferreira Pereira -----
- - Ricardo Jorge Vicente Talixa -----
- - Teresa Maria Florindo da Silva Lopes -----
- - Maria João Lourenço Tavares -----
- - Miroslava Sciurov -----
- - Matilde Pinto Paulino -----
- - Fábio Miguel Romão Morgado - Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos -----
- - Pedro Miguel Paulino Mateus - Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----
- - Maria Ferreira Pereira - Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos ----
- - Paulo Ricardo - Tesoureiro da Junta de Freguesia de Cardosas -----

Representantes da Câmara Municipal:-----

- - O Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves -----
- - O Vice-Presidente - Paulo César da Silva Pinto -----
- - A Vereadora - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - O Vereador - Joaquim Fernando Rodrigues Dinis-----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - A Vereadora - Ana Sofia Saraiva Santa Marta -----
- - O Vereador - André Filipe Serreira Agostinho-----
- - A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---

Faltas: -----

- - Foi apresentada a justificação de falta, pela Deputada Raquel Carvalho, por questões familiares. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Cumprimentou, o Presidente da Câmara e na sua pessoa o restante executivo, os colegas da mesa e todos os deputados municipais, o Senhor Provedor do Município, os técnicos do município, eu e o público em geral.-----

Intervenção do público -----

Intervenção da munícipe Micaela Santos-----

Estacionamento na Rua Irene Lisboa -----

- - Referiu que já teve uma conversa informal com o Vice-Presidente sobre este assunto, mas gostaria de ter uma informação mais concreta. -----
- - Todos sabem que, neste momento, existe constrangimentos pontuais na Rua Irene Lisboa, causado por uma obra que terá fim. -----
- - Em tempos, já tinha alertado para a falta da marcação do estacionamento, porque a falta de civismo e a falta de tinta faz com que se perca lugares, eles neste momento são muito poucos e ficam ainda menos, ou seja, ainda se perde mais lugares. -----
- - Gostaria de saber se há alguma previsão para a marcação do estacionamento, porque diariamente quem usa aquele estacionamento sabe que parece uma selvajaria. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que a informação que tem é que quando a obra estiver mais avançada e quando for possível retirar os tapumes, essa situação será revista. -----
- - Em contrapartida, o estacionamento térreo que existe, nas proximidades, está a ser alvo de uma intervenção, de forma a melhorar, porque já estava um pouco danificado.-----

Período antes da ordem do dia -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Informação sobre representatividade -----

- - Referiu que nos dias dez e onze de abril, na companhia da colaboradora, Ana Isabel Mendes, esteve presente no “Primeiro encontro de Presidentes de Assembleia Municipal e Gabinetes de Apoio”, promovido pela ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais, e que se realizou em Portimão.-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

50 anos da Constituição da República -----

- - “Reunimos hoje para assinalar e celebrar dois marcos inseparáveis do nosso caminho democrático, os cinquenta anos da Constituição da República Portuguesa e cinquenta anos das primeiras eleições autárquicas em democracia, ambas em mil novecentos e setenta e seis. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - A constituição de mil novecentos e setenta e seis, consagra os princípios sem os quais a nossa condição de cidadãos não seria possível. A sabedoria popular a liberdade a igualdade, a justiça social e o Estado de Direito, mais do que um conjunto de páginas é a pedra angular da nossa convivência democrática.-----
- - Ao longo destas cinco décadas, foi objeto de várias revisões constitucionais, mil novecentos e oitenta e dois, mil novecentos e oitenta e nove, mil novecentos e noventa e dois e mil novecentos e noventa e sere, dois mil e um e dois mil e quatro, demonstrando a sua capacidade de se adaptar à evolução da sociedade portuguesa sem nunca abdicar dos seus princípios fundamentais. -----
- - O poder local democrático instituído pelas eleições autárquicas de mil novecentos e setenta e seis, é uma das expressões mais concretas da democracia e uma das maiores conquistas de Portugal Constitucional. -----
- - Estas comemorações lembram-nos que o voto local não é um detalhe administrativo, é um instrumento de proximidade, responsabilização e de participação cívica. -----
- - A Assembleia Municipal é a parte central desse poder local, é o espaço de concertação plural, de fiscalização democrática e de debate público.-----
- - É aqui que se confrontam ideias, se escrutinam opções e se constroem compromissos, sempre com um objetivo maior, servir o interesse público e honrar a confiança de quem nos elegeu.-----
- - Celebrar esta data é reconhecer o caminho percorrido, mas também assumir os desafios do presente, entre eles o reforço da capacidade de resposta das autarquias, a promoção da coesão territorial e a melhoria contínua da qualidade dos serviços públicos. -----
- - A democracia é um processo em permanente construção, a Constituição é o seu fundamento, é o poder local nas suas expressões mais diretas. -----
- - Cabe-nos garantir que este legado se traduz em melhores condições de vida para as populações e numa democracia mais próxima, mais eficaz e mais responsável, começando aqui pelo município onde a participação cívica deve ser permanentemente estimulada e respeitada.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JORGE TENENTE-----

Comboio de intempéries-----

- - “Há muito tempo que a Serra da Estrela não tem Glaciares. Estamos a atravessar uma fase de aquecimento global, por ventura com alguma participação humana. -----
- - O Planeta tem vindo a mudar e, com isso, naturalmente o clima, tendo-se vindo a intensificar episódios climáticos com impactos fortemente negativos na vida dos cidadãos. -----
- - O “comboio” de tempestades que nos atingiu, causou-nos problemas sérios a vários níveis, nomeadamente nos circuitos rodoviários, com a destruição de várias estradas, algumas delas recentemente construídas ou intervencionadas.-----
- - A nossa zona, Arruda dos Vinhos, possui dos melhores solos e rochas (arenitos e argilas) para a prática da agricultura, com especial relevo para a produção de vinhos. Ora, são precisamente estes solos e rochas que potenciam os deslizamentos,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

escorregamentos e movimentos de taludes, processos que estiveram na origem da destruição das nossas vias de comunicação. -----

- - Citando o Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, numa intervenção em 1973, a propósito de eventos climáticos nefastos, “A cidade e o campo são construções do homem. A sua construção ou é sábia e positiva e em benefício da comunidade ou profundamente negativa e em benefício apenas de alguns”. -----

- - Nesta intervenção, alerta para ocorrência de fenómenos climáticos e para a necessidade de “emendar a mão” nas construções a que refere. -----

- - Há, de facto, que “emendar a mão”, fazendo melhor!-----

- - Urge, portanto, reconstruir! Mas reconstruir fazendo melhor, envolvendo todos os serviços úteis, incluindo a engenharia civil e a engenharia geológica, privilegiando a prevenção destes movimentos, porque os fenómenos climáticos como os que ocorreram, voltarão a ocorrer e, quem sabe, em maior escala. -----

- - A recuperação das rodovias exige uma ação enérgica e consistente a nível da prevenção e, naturalmente, acarreta uma ação económica consistente, musculada, pouco compatível com as ajudas disponibilizadas até agora pelo governo central. -----

- - Exorta-se, portanto, a Câmara Municipal a tudo fazer no sentido de diligenciar para que as obras a realizar resultem em infraestruturas mais resistentes, mais compatíveis com as potenciais ameaças naturais e, naturalmente, a tentar obter, pelos meios que se considerem mais convenientes, os financiamentos adequados.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MIROSLAVA SCIUROV -----

Moção - 50 anos da Constituição da República -----

- - “A Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976, e as primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas a 12 de Dezembro do mesmo ano, constituem dois momentos determinantes da consolidação da democracia portuguesa. -----

- - A Constituição consagra um vasto conjunto de direitos, liberdades e garantias, assim como direitos económicos, sociais e culturais fundamentais, assegurando o direito ao trabalho com direitos, à saúde, à educação, à habitação, à cultura, à segurança social, ao ambiente e à participação democrática. -----

- - No mesmo ano, a realização das primeiras eleições autárquicas democráticas representou uma das mais profundas conquistas de Abril: o nascimento do Poder Local Democrático, constitucionalmente consagrado, plural e participado, dotado de autonomia administrativa e financeira, e instrumento essencial de proximidade às populações. -----

- - Ao longo de cinco décadas, o Poder Local Democrático foi decisivo na transformação económica, social e cultural do País e na melhoria das condições de vida das populações, através da criação de infraestruturas, equipamentos coletivos e serviços essenciais. -----

- - Contudo, também o Poder Local Democrático tem sido alvo de sucessivos ataques à sua autonomia e capacidade de intervenção, seja através do subfinanciamento, de alterações ao regime jurídico e financeiro das autarquias, da transferência de encargos

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

sem os correspondentes meios, do adiamento da regionalização prevista na Constituição ou de processos de extinção e fusão de freguesias contra a vontade das populações. -----

- - Num tempo em que se intensificam ataques ao regime democrático e se procuram impor retrocessos nos direitos sociais e laborais, esta comemoração assume ainda maior importância como afirmação dos valores democráticos e como exigência de cumprimento da Constituição. -----

- - A CDU propõe que a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos: -----

- - 1. Saudar o 50.º(quinquagésimo) aniversário da Constituição da República Portuguesa e o 50.º aniversário das primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas em 12 de Dezembro de 1976; -----

- - 2. Reafirmar a importância do Poder Local Democrático como conquista fundamental de Abril, pilar do regime democrático e instrumento essencial de participação popular e de desenvolvimento local;-----

- - 3. Reafirmar a necessidade do cumprimento integral da Constituição da República Portuguesa, enquanto garante de direitos, liberdades e garantias; -----

- - 4. Enviar aos serviços a recomendação de se executar a promoção ao longo de 2026 de iniciativas institucionais, culturais e pedagógicas que assinalem estas duas efemérides, envolvendo a comunidade educativa, o movimento associativo e a população do concelho.” -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Votação da declaração de voto-----

- - Referiu que uma vez que é uma moção, iria por o documento a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA TERESA LOPES -----

Voto de Saudação-----

- - “No passado dia nove de abril assinalou-se o dia do combatente, nesse sentido, o partido Chega, vem remeter a V.Ex.^a um Voto de Saudação, para apresentação na próxima reunião, traduzindo-se numa homenagem sentida aos antigos combatentes cuja coragem e entrega permanecem gravados na memória coletiva do país. -----

- - Cada um deles carregou muitas vezes, em silêncio, o peso de decisões difíceis e de realidades duras, sempre com sentido de dever que caracteriza os que servem Portugal.-

- - Este voto de saudação é por isso mais do que um gesto formal é um compromisso de memória, respeito e gratidão. -----

- - O partido Chega, através deste voto, pretende honrar aqueles que serviram em condições extremas e reafirma que a falta de apoio e de reconhecimento por parte dos sucessivos governos, constitui uma injustiça que não pode continuar a ser ignorada.-----

- - Uma memória a preservar e um agradecimento a todos os que serviram Portugal e continuam a servir, como é o caso do Deputado Municipal da nossa bancada.” -----

Estrada Nacional 248 -----

- - “Queremos questionar sobre a estrada nacional 248, porque a referida estrada é o principal acesso ao concelho de Arruda dos Vinhos e o seu encerramento provoca prejuízos avultados para o concelho. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Bem sabemos que a estrada Nacional 248 é da responsabilidade de Infraestruturas de Portugal, gostaríamos, no entanto, questionar vossa Excelência sobre o diálogo que certamente mantêm com o referido organismo e se há previsão para a sua reabertura.” --
INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RITA NUNES -----

Estrutura de Missão do Reconstruir Arruda-----

- - “Bom, eu até me sinto aqui um bocadinho mal, porque não tenho aqui nenhuma celebração como nos anteriores colegas, mas venho fazer perguntas diretas ao executivo. -----

- - A nossa primeira questão, tem que ver com a Estrutura de Missão do Reconstruir Arruda, nós gostaríamos de ter aqui um ponto de situação sobre como é que estão as coisas, o que é que já se fez nestes últimos meses, desde a última Assembleia Municipal, ou seja, um ponto de situação sobre este tema.” -----

Carta Educativa-----

- - Na reunião que houve sobre as GOP e o Orçamento, o Senhor Presidente tinha lido, diretamente, que tencionava que a carta educativa ficasse finalizada no final do ano passado. Uma vez que estamos em abril de dois mil e vinte e seis, gostaria de saber o ponto de situação, se está concluído, se não está, e se não está porque não, quanto tempo vai demorar. -----

Obras na Piscina Municipal-----

- - Na última assembleia foi falado que as obras iriam terminar no final de abril, está-se a trinta de abril, por isso gostaria de saber o ponto de situação. -----

Edifício da Cenafofo-----

- - Gostaria de perceber qual é o ponto de situação sobre a Cenafofo, se houve algum desenvolvimento concreto nos últimos meses, se já existe algum avanço do que vai ser feito naquele espaço, quais são os planos, se existem os tais investidores. -----

Empréstimo de três vírgula oito milhões de euros-----

- - “E agora gostaria de falar de um ponto que, talvez se tenha que falar com muito cuidado em Arruda, porque sabemos que é um tema desconfortável para todos. -----

- - Na última reunião de câmara, de vinte de abril, foi aprovado um empréstimo de três vírgula oito milhões de euros. Traduzindo isto para português muito simples e direto, vamos endividar Arruda, vamos pagar uma fatura por vinte anos por um problema que não foi Arruda que criou. -----

- - A pergunta que eu quero fazer diretamente aqui ao executivo é onde é que está o Estado no meio disto tudo? Queremos ter um ponto da situação sobre o que é que o Governo Central vai dar, além dos quinhentos mil e poucos euros, que já estão refletidos na revisão do orçamento que vem hoje a esta reunião, e se já se sabe se vem mais dinheiro e em que condições.”-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA FÁBIO MORGADO -----

- - Tendo a junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos consciência que o LNEC esteve presente no concelho, a pedido e com muito esforço por parte do executivo municipal, o qual a Junta de Freguesia agradece, gostaria de saber se existe algum ponto de situação

sobre o relatório que o LNEC se deve ter comprometido a fazer, relativamente ao Lapão e ao Caminho do Foro, no Lugar da Mata. -----

- - Como são situações sobre a alçada da Junta de Freguesia, tem interesse em saber se já existe alguma previsão para a entrega do relatório de forma a terem essa informação para transmitir aos fregueses. -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MARIA JOÃO LOURENÇO-----

Obras na Piscina Municipal-----

- - A questão já foi colocada pela Deputada da Iniciativa Liberal, mas também gostaria de saber qual o ponto de situação sobre as obras e a abertura da Piscina Municipal, tendo em conta que, em momento anterior, foi indicado que o previsto para a conclusão era nos meses de março ou abril, mas agora nas redes sociais fala-se em maio, não tendo qualquer conhecimento de uma declaração oficial. -----

Espaço para acolhimento de peregrinos-----

- - Têm-se observado que o espaço do CRDA - Clube Recreativo e Desportivo Arrudense, tem servido para acolhimento de peregrinos, o que merece o total reconhecimento por parte do Juntos por Arruda, enquanto resposta a uma necessidade real e crescente no nosso território, importa, no entanto, perceber se estão efetivamente reunidas as condições necessárias de conforto, higiene e segurança para este tipo de utilização, tendo em conta a afluência registada. É importante garantir que este acolhimento decorra com dignidade para os utilizadores e com a devida organização por parte do município. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO ANTÓNIO PARADA-----

- - “Eu não vou aqui fazer grandes críticas por uma simples razão. Primeiro porque sou jovem na política, e depois por infelicidade da natureza, tivemos uma calamidade que não deu para a câmara poder descalçar as botas, e por isso não se pode criticar porque as coisas ainda não se compuseram. -----

- - Tenho orgulho, porque talvez sejamos o primeiro concelho, em que há respeito entre os vereadores e os deputados de todos os partidos e que não andamos em guerra, porque nalguns concelhos não é assim que funciona e andam sempre com guerrilhas.” -----

Estrada entre Louriceira e A-do-Arcos-----

- - Referiu que na estrada entre a Louriceira e A-dos-Arcos passou a ser quase uma autoestrada devido aos cortes das outras estradas, que aconteceram devido às tempestades. A câmara colocou *tuvenan* em alguns locais, mas devido à grande circulação na via, já não existe o *tuvenan* e o mato também cresceu muito, por isso gostaria de deixar um apelo para passar lá uma máquina para se evitar um acidente. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ --

Estrada entre Louriceira e A-do-Arcos-----

- - Dando uma resposta ao Deputado António Parada, referiu que a estrada em questão é da responsabilidade da Junta de Freguesia, e é uma situação que já está assinalada, como todos sabem era a estrada como único ponto de acesso para a parte de baixo da freguesia, e sim nessa altura tinha muito trânsito. Não se pode comprometer com

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

prazos, mas quanto antes as ervas e o mato irão ser cortado, porque ainda passa por ali muito trânsito e é preciso haver segurança. -----

Comboio de intempéries-----

- - Referiu que as pessoas e as empresas têm pago muito desta fatura das intempéries, a realidade é que a nacional 115, que abrange a freguesia, tarda em ver alguma luz verde sobre o assunto. O município mencionou, esta semana, que irá haver uma reunião a dezoito de maio, mas mesmo assim não deixam de estar preocupados, porque as informações que vão saindo, inclusivamente, o Senhor Ministro Miguel Pinto luz, mencionou que noventa por cento das infraestruturas já estavam reabertas e agora os próximos poderiam ter que demorar mais um pouco. -----

- - A realidade é que assim o concelho está nos outros dez por cento, e se calhar, foi um pouco posto de lado, mas quer acreditar que não, porque até houve a visita de vários Ministros, vários Ministérios e vários Secretários de Estado, mas a realidade é que as dificuldades continuam, e os empresários têm colocado a questão de até que ponto é que não fará mais sentido reabrir num outro local. -----

- - Questionou se o Senhor Presidente pode dar alguma novidade e alguma esperança sobre o PTRR e sobre as verbas atribuídas ao Concelho de Arruda. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----

50 anos da Constituição da República-----

- - Referiu que concorda com a intervenção da Deputada Fátima Rabaçal, que trouxe esta questão importante para aquilo que somos enquanto Nação Democrática, nomeadamente a questão das eleições e a questão da Constituição que também foi falada pela bancada da CDU.-----

- - “Quando a estas efemérides, estive à procura das minhas notas pessoais acerca destes assuntos que, obviamente merecem atenção, e na altura refleti um pouco acerca desta questão da Constituição, e lembro-me de ter pensado um pouco sobre o assunto e ter ficado um pouco indignado sobre aquilo que, por vezes, tem um certo aproveitamento sobre estas questões e acho que, para sintetizar a minha intervenção, nada melhor do que citar o Presidente da República, António José Seguro, que dizia que não é a Constituição que impede a resolução dos problemas é o seu incumprimento, eu subscrevo na íntegra esta posição. -----

- - Há aqui alguma troca de acusações de alguns quadrantes ideológicos, relativamente àquilo que é a opção esquerdista da Constituição e isso cria, alegadamente, algum mal-estar em alguns setores dos agentes políticos portugueses, que não subscreve e até tenho de consubstanciar no que diz respeito às revisões que a Constituição já foi sujeita, portanto, não é propriamente uma opção esquerdista, nem nada que se pareça, e acho que o Senhor Presidente da República sintetizou muito bem, eu também acho que é o incumprimento que provoca situações problemáticas e não propriamente a nossa Constituição, portanto, não podia estar mais de acordo com ele. -----

- - Relativamente às nossas dinâmicas locais, embora sejamos portugueses, a Constituição é a ferramenta da nossa vivência democrática conjunta, e por isso é algo fundamental.”-----

Comboio de intempéries-----

- - Em relação à intervenção do Deputado Jorge Tenente, que trouxe um tema que é muito atual pelas piores razões, mas também é agregador de vontades, solidariedade e uma intenção que é comum e transversal a todas as cores partidárias, que é a reconstrução do concelho e que ficou afetado por aquilo que foi um comboio de tempestades muito complexo e que trouxe alguns encargos, nomeadamente, na questão da rede rodoviária, porque houve muitas situações, ou seja, com a tempestade Kristin o que ficou mais afetado foi a rede elétrica e as comunicações, o que não é de somenos importância, mas nessa altura, comparativamente com outros concelhos, Arruda não ficou muito afetada, mas o que veio a seguir, trouxe uma linha de encargos muito diversa que inclui a rede rodoviária, condutas, algumas situações no parque escolar, embora não tão gravosas como noutros concelhos, algumas situações em termos de queda de árvores, ou seja, houve alguma diversidade nos danos mas em termos rodoviários, foi mesmo o pior cenário.-----

- - A rede rodoviária, também tem uma conjuntura geológica que é complexa, nomeadamente na zona que foi mais emblemática, no Lapão, que tem muita literatura associada, na altura também procurou por essa leitura para poder falar sobre o assunto com alguma propriedade e há ali um conjunto de situações geológicas, nomeadamente, margas e calcários o que faz com que seja uma situação que, geologicamente, seja um problema de grande dificuldade, a juntar a essas características geológicas uma precipitação muito acentuada e concentrada, fez com que houvesse aquela situação de deslizamento que levou tudo à frente, levou estradas e casas e deixou um rasto muito grande de destruição. -----

- - A situação é complexa, o executivo tem estado a fazer aquilo que está ao alcance, e vai ser transversal nalgumas questões que foram colocadas, nomeadamente, à Deputada Rita Nunes que questionou sobre o que se tem estado a fazer e também responder ao Presidente da Junta de Freguesia de Arruda, que também falou no assunto.-----

- - O ponto de situação é de diferentes dimensões, houve uma dimensão mais imediata para fazer face a situações muito prementes e urgentes e que fizeram com que se interviesse rapidamente de uma forma não definitiva para as situações de isolamento, tendo dado o exemplo do Rossio das Cardosas que se teve que tirar as pessoas do isolamento e recuperar as vias, não de uma forma definitiva, mas quase como paliativos, dando a possibilidade das pessoas terem alguma mobilidade. Tudo isso foi feito com recursos do município, com o auxílio de empresas, com o auxílio do Exército e Força Aérea que também estiveram presentes, nomeadamente em Cardosas.-----

- - Não gosta muito da palavra *Lobby*, mas sim teve-se que se fazer, por parte daquilo que eram as entidades que eram mais importante trazer a Arruda, tal como certos Ministros, certos Secretários de Estado, certas entidades como a CCDR e o LNEC, também houve a questão partidária, que não quer desvalorizar, com maior ou menor boa vontade ou de maior neutralidade, mas também estiveram no terreno, tudo isso fez com que houvesse um foco muito grande no concelho e que fez com que, por exemplo, com a situação do Lapão, conseguiu-se que Arruda fosse incluída naquela situação de

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

calamidade, o que fez com que, à data de hoje, houvesse pagamentos na casa dos trezentos e sessenta mil euros para a população daquela zona. Sem essa chamada de atenção, sem essa mediatização, ninguém tinha recebido rigorosamente nada. -----

- - O caminho continua a fazer-se com a presença do LNEC que já voltou a Arruda com a presença da sua Presidente que está muito solidária com Arruda, o próprio LNEC já tinha estado durante o comboio de intempéries, portanto, já era conhecedor da situação real do território, e voltou agora à posteriori. Na altura, tinha-se falado em poucas situações, meramente do Lapão e do Lugar da Mata, mas acabaram por ir a mais sítios, e neste momento estamos a aguardar os relatórios, mas eles não nos conseguem dar uma data para essa entrega, tal é a ordem de grandeza do ponto de vista das solicitações que têm. -----

- - Os relatórios são muito importantes, porque irão permitir ao executivo tomar opções relativamente aquilo que é a recuperação da estrada, propriamente dita, e para as pessoas, que vivem naquelas zonas, perceberem que tipo de requalificação é que vão fazer, ou se não poderão fazer de todo. -----

- - Ontem também esteve presente na Comunidade Intermunicipal do Oeste, numa reunião com a Presidente da CCDDR-Centro e com os doze municípios do Oeste que estiveram a dar conta desta situação, embora se trabalhe mais com a CCDDR-LVT, em que a sua Presidente, a arquiteta Teresa Almeida, também se deslocou a Arruda e que também tem sido uma ajuda preciosa, nomeadamente nos subsídios que são atribuídos aos particulares. -----

- - Esta semana também já trocou mensagens com o responsável da Estrutura de Missão, Dr. Paulo Fernandes, que lhe disse que estava a tratar do problema de Arruda, portanto, do ponto de vista daquilo que é o seu empenho, as coisas estão a avançar, e o que está previsto, para além do adiantamento dos quinhentos e oitenta e três mil euros, o número que lhe foi avançado foi dois milhões de euros, mas não se pode comprometer com esse número, porque há aqui algum grau de informalidade nesta resposta, porque também não sabe se os quinhentos e oitenta e três mil euros, que já se recebeu, serão para descontar no dois milhões de euros, não sabe se é a fundo perdido, não sabe se há um percentual e depois o município tem que fazer um diferencial. -----

- - Tem havido alguns ziguezagues relativamente a esta situação e do ponto de vista do timing, é preciso tomar algumas decisões, que começam agora a serem tomadas e que são complexas e que, obviamente, não são consensuais, nomeadamente a questão do empréstimo dos três virgula oito milhões de euros. -----

- - Em relação ao que se está a fazer agora, referiu está-se a inscrever a receita dos quinhentos e oitenta e três mil euros, no orçamento, para fazer os projetos de execução, sem os quais não se pode executar nada, porque englobam intervenções geotécnicas muito profundas, na maior parte dos casos, e por isso é preciso ter esses projetos de execução bem feitos para depois se avançar, em termos de execução nos diferentes pontos, tal como na Carvalha, Lapão, Cardosas, variante de A-do-Mourão e dessas situações todas que estão identificadas, e depois todas as intervenções que foram feitas

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

de forma não definitiva e que agora têm que ser intervencionadas no sentido de pavimentar todas essas zonas. -----

- - “Relativamente ao PTRR, eu estive presente a ouvir o Senhor Primeiro-Ministro a apresentar o PTRR, mas eu tenho sempre uma dificuldade em apresentar estas questões, porque, às vezes não parece muito credível, quando eu digo que o que interessa é mesmo o concelho e não a questão partidária, mas depois as pessoas que me ouvem dizem que sou um socialista que tem uma oportunidade de ouro para espetar no Primeiro Ministro. Não vos consigo convencer da bondade da minha intenção. -----

- - O que eu vos posso dizer, é que não saí convencido da reunião de apresentação do PTRR, e eu que tenho estado sempre presente em todos estes momentos de apresentação deste plano, já o vi tomar várias formas, e eu estou a ser rigoroso quando digo isto, porque já ouvi em sede da CCDDR-LVT uma primeira apresentação com o Ministro Castro Almeida, e que na altura dizia que este plano tinha uma dimensão de reconstrução e de intervenção para os municípios que nos dava algum musculo financeiro para fazermos face a estas situações, e eu na altura até saí de lá bastante esperançoso. À medida que vou ouvindo, quer o Primeiro-Ministro quer também as diferentes entidades que vão descrevendo o que é que é o PTRR, vai-se ouvindo coisas diferentes e passou a ser um plano a nove anos. Eu pergunto aos que estão aqui, que somos todos de Arruda, se Arruda tem tempo para esperar nove anos, e acho que estamos todos sintonizados com a resposta, e penso que estamos todos de acordo que não temos nove anos. -----

- - Como não temos esse tempo, a câmara tem que tomar a dianteira e por isso fez-se uma rubrica, em termos orçamentais, logo de início para se ter a possibilidade de avançar com as coisas, e fez isso com as obras que já descreveu, agora é inscrever esta receita de quinhentos e oitenta e três mil euros, referente ao adiantamento da Estrutura de Missão, para fazermos o levantamento e ver o que é que é necessário intervir de acordo com uma seleção parcimoniosa e prioritária, por ordem de urgência, por ordem financeira, por ordem de densidade populacional, por aquilo que é a influência no tecido empresarial, e arranjar um cronograma, mas a maior parte dessa verba vai para os projetos de execução, a outra parte vai para se fazer a intervenção definitiva das intervenções que foram mais minimalistas. -----

- - Onde é que se vai buscar o resto? Os tais dois milhões, que eu acho que vamos ter e que o Dr Paulo Fernandes me falou informalmente. -----

- - Depois nós costumamos ter um plano de pavimentações que vai ser mais vocacionados para esta reconstrução. Algum investimento que estava vocacionado para outras áreas, vai ser canalizado para esta nova questão. É isto que está previsto, é isto que podemos fazer nesta altura, nomeadamente porque há outras situações de investimento que tem que continuar, e o dia vinte e sete de abril é uma data importante para o nosso concelho, começou-se a fazer o saneamento em A-do-Mourão, era um compromissos e, para mim, os compromissos são para assumir, da mesma maneira que já está com muita maturidade em termos de projeto, em termos de adjudicação, em termos financeiros e vamos ter que começar agora já em Maio, a obra está

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

completamente feita com compromissos a apresentar nas Corredouras, porque trata-se de Segurança Rodoviária e mobilidade, portanto, está-se a falar de passeios, de semaforização e é para começar em maio. -----

- - Este é um jogo muito difícil, é preciso gerir do ponto de vista orçamental em que o empréstimo, para mim, é uma inevitabilidade, como devem calcular. Até podem ter uma atitude crítica por ser um socialista criticar o Governo, mas a verdade é que, do ponto de vista objetivo, o que me prometeram foram dois milhões de euros, e fazendo as contas dos descritivos que referi, os dois milhões não vão chegar, aliás, a estimativa que temos é de vinte milhões. Pode-se fazer obras de forma faseada e o valor não é assim logo de início, mas é muito difícil comprometer-me hoje, de uma forma séria, quando o Governo fala em nove anos, e como é que nós em quatro anos de mandato reconstruímos tudo isto com dois milhões de euros? -----

- - Eu seria o último a querer um empréstimo, mas ele é necessário e ainda não está aprovado, o que foi a reunião de câmara foi a abertura do procedimento, agora é consultar a banca para verificar as condições, dentro das diferentes entidades, para se perceber quais as melhores possibilidades.-----

- - Ainda em relação ao PTRR, a sensação que tenho é que é um baralhar e dar de novo, é uma oportunidade de ouro para seguradoras e para a banca, porque não pode ser sério achar que uma ajuda que, na melhor das hipóteses será de dois milhões, que estamos à espera a três meses, nos vai salvar, do ponto de vista de mobilidade, o concelho sem aquilo que é assumirmos as nossas responsabilidades, porque fomos todos eleitos, independentemente da cor política, se queremos ou não seriamente reconstruir o concelho temos que estar disponíveis para nos responsabilizarmos por isso, e isso tem um nome, chama-se empréstimo. Agora se me conseguirem arranjar um milagre em que isso não seja necessário, eu agradeço, mas não vejo outro caminho.” -----

Obras na Piscina Municipal-----

- - Relativamente à piscina, referiu que havia a possibilidade de se fazer uma intervenção mais minimalista, essencialmente, no tanque e abrir mais cedo, ou então incluir-se outras intervenções e fazer-se uma abertura com as coisas já todas finalizadas, nomeadamente, os balneários dos professores entre outras intervenções que já deviam ter sido feitas há muitos anos, e com estas duas hipóteses, optou-se por abrir mais tarde e fazer-se já todas as obras necessárias, estando previsto a abertura no dia onze de maio.

Carta Educativa-----

- - Em relação à Carta Educativa, referiu que no dia de hoje terminou a avaliação externa no AEJIA - Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância de Arruda dos Vinhos, foram quatro dias de avaliação externa, esteve presente num dos painéis, e uma das coisas que disse foi que é preciso crescer e a Carta Educativa é preciosa, porque é uma radiografia do que somos, valem e precisamos. -----

- - Para elaboração da Carta Educativa é preciso ouvir bastantes entidades até se conseguir chegar à versão final, o que demora algum tempo, a última reunião, que tem conhecimento que, alegadamente, finalizou processo, foi a treze de maio. -----

Edifício da Cénafogo-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Referiu que já se realizaram algumas reuniões e está-se a começar a fazer os pagamentos. Acredita que nesta reunião, ainda se vai falar na Cenafo, devido aquilo que é o resultado líquido de cada exercício que irá ser apresentado e que tem uma carga negativa precisamente por se ter feito investimento para comprar a Cenafo, e isso reflete-se agora na prestação de contas, mas há investidores interessados, estão a consultar outras possibilidades, é assim que funciona o investimento, mas a palavra final é deles. -----

Estrada Nacional 115 - Freguesia de Arranhó -----

- - Confirma que está marcada uma reunião para o dia dezoito de maio, e que está esperançoso porque prometeram-lhe que essa estrada seria para intervir, mas isso é uma promessa com vinte anos, já todos viram em Arranhó lonas das IP a informar que iria haver uma intervenção, mas isso já acontece há vinte anos. -----

- - Agora o Senhor Presidente IP deu-lhe uma garantia de que iria haver essa intervenção, mas na reunião que irá acontecer no dia dezoito de maio, o Presidente da IP já é outra pessoa, que, entretanto, irá tomar posse, por isso não sabe se este novo Presidente irá honrar o que foi dito pelo anterior. -----

- - Entretanto, em conjunto com o Vice-Presidente, irá reunir com quem está no terreno, o Engenheiro Hélder Lourenço, que é uma pessoa inexecutável, de uma disponibilidade, de um voluntarismo e de um conhecimento do que se passa, fantástico, tem sido muito amigo de Arruda, e na próxima terça-feira irá se realizar uma nova visita a todas as situações para depois, no dia dezoito, se puder fazer pressão, e isso é o tal lobbying que, em Arranhó, acusam de o executivo não fazer, “e não estou a ser irónico, estou a ser frontal”.-----

- - “Digam-me que pressão é que eu posso fazer se o Presidente da IP já vai ser outro? Como é que eu consigo valer aquilo que foi acordado antes? Eu espero que sim, mas tenho consciência que tudo vai mudar. -----

- - Eu estou completamente solidário com a população e os empresários de Arranhó, e o Presidente da junta sabe, mas a câmara chegou a intervir na 115/4 e a programar soluções com a Protecção Civil para os camiões conseguirem passar, e na altura colocou-se setenta viaturas de material, porque era o único ponto que dava alguma possibilidade.” -----

Alojamento para peregrinos no CRDA -----

- - Referiu que não tem conhecimento da situação, porque esse tema tem a ver com a paróquia, e a câmara nem sequer foi contactada ou informada dessa situação, mas se solicitarem ajuda, a câmara estará completamente disponível.-----

Estrada Nacional 248 -----

- - Referiu que a informação que tem é que vai haver uma intervenção para a tornar transitável. Numa reunião, que houve na altura, a data da intervenção é para dois mil e vinte e sete, mas como é uma estrada que pertence ao concelho de Vila Franca de Xira, o Presidente Fernando Paulo é que tem que pressionar, mas interfere muito com Arruda, porque está-se a utilizar vias da Freguesia de Cardosas, mas volta a referir que irão

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

fazer, em breve, uma intervenção minimalista para ficar transitável e a intervenção definitiva só para dois mil e vinte e sete. -----

----- **Ordem do Dia** -----

PONTO N.º 1 – ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 27 DE FEVEREIRO --

- - Presente a referida ata, para eventual aprovação. -----
- - Foi deliberado, por maioria, com a abstenção dos deputados Ricardo Talixa e Paulo Ricardo, por não terem estado presentes na referida reunião, aprovar a referida ata. -----

PONTO N.º 2 - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL -----

- - Presente informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para apreciação e discussão.

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - O Plenário tomou conhecimento do documento -----

PONTO 3 - RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES - 2025 PROVEDOR DO MUNÍCIPE -----

- - Presente o referido relatório para apreciação. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - A Presidente da Assembleia, referiu que estava presente o atual e o anterior Provedor do Município e que passaria a palavra, para poderem dizer o que entenderem. -----

INTERVENÇÃO DO PROVEDOR DO MUNÍCIPE JOSÉ AUGUSTO -----

- - Referiu que este relatório é da autoria do ex-provedor, certamente que todas as situações foram vistas e resolvidas por ele, por isso, pede escusa de qualquer tipo de intervenção e, para alguma dúvida ou alguma solicitação que queiram apresentar, estará presente o ex-provedor para responder às questões. -----

INTERVENÇÃO DO EX-PROVEDOR ROGÉRIO CORREIA -----

- - “É com todo o gosto que estou disponível para alguma questão que considerem importante, mas acima de tudo salientar, que foi um encerramento de um processo de um mandato de quatro anos, e entendeu-se que se passava o testemunho a coincidir com o fim do ano de dois mil e vinte e cinco, e não com a transição do Senhor Provedor.-----
- - Foi algo que, da leitura do regulamento, nos pareceu ser o mais adequado e que, porventura e poderá, caso seja necessário, entendido no futuro, como o melhor processo em termos de ação. Assim, ficamos à disposição para qualquer esclarecimento. -----
- - O Plenário tomou conhecimento do documento. -----

PONTO 4 - 1.ª ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO “A TUA CASA MAIS EFICIENTE” -----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 09 de março. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a 1.ª alteração ao Regulamento “A Tua Casa Mais Eficiente”.-----

Declaração de Voto da Bancada da CDU-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - “A CDU vota favoravelmente porque acredita que as mudanças feitas no Regulamento “A Tua Casa Mais Eficiente” tornam este apoio mais acessível às famílias que mais precisam.-----
- - O aumento do limite de rendimento permite que mais munícipes sejam abrangidos. Isso é bom para as pessoas que vivem com rendimentos modestos, mas que estavam anteriormente excluídas deste apoio.-----
- - A manutenção de diferentes escalões de comparticipação também continua a garantir maior proteção às famílias com menores recursos. -----
- - Além disso, a possibilidade de o certificado energético deixar de ser obrigatório na candidatura e passar a funcionar como majoração elimina uma barreira importante. Este regulamento ajuda a combater a pobreza energética, melhora o conforto térmico das habitações e ajuda a reduzir os encargos das famílias com energia, promovendo melhores condições de habitação e bem-estar.-----
- - A CDU acredita que é essencial o Município garantir uma forte divulgação deste programa que não deve ser feito apenas através de meios digitais, mas também por meio de formas de proximidade que cheguem à população mais idosa. Muitas vezes, essa população está afastada das redes sociais e da informação online. -----
- - Por essas razões, e defendendo o reforço contínuo do investimento municipal no apoio social e na reabilitação urbana, a CDU vota a favor desta alteração, porque serve aos interesses da população de Arruda dos Vinhos.”-----

**PONTO 5 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES
OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2026**-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 27 de abril -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que é uma matéria que costuma ser de alguma discórdia, pensa que hoje não será diferente, de qualquer maneira deixa as explicações e depois a democracia a funcionar. -----
- - Estas revisões e estas alterações são necessárias devido aquilo que é o decorrer da atividade autárquica e aquilo que são problemas que vão sucedendo suscitados e questões que vão sendo levantadas e, que na altura da construção do orçamento e das GOP, eram imprevisíveis, o exemplo mais fácil de dar será, obviamente, a questão de “Reconstruir Arruda” que, na altura da elaboração ou aprovação estava-se longe de pensar que se iria passar por esta situação. -----
- - Uma das alterações que vem mencionada no documento é a incorporação de receita que veio da Estrutura de Missão, como adiantamento, no valor de quinhentos e oitenta e dois mil quinhentos e dois euros e que vão diretamente para uma rubrica que foi criada recentemente, tendo em consideração o histórico e a longevidade do orçamento municipal, mas tem que se incorporar essa receita, porque sem essa incorporação nesta rubrica específica, não há dinheiro para fazer aquilo que hoje já se falou que são os projetos de execução, e isso é só mais um exemplo, porque existem outras situações que, entretanto têm que se reforçar com mais verbas, outras que não existiam e que não estavam previstas e que agora passaram a ser necessárias. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - O que se está a incorporar nas GOP são projetos, como por exemplo o projeto de recolha bio, o projeto ciclo urbano da água para aquisição de contadores inteligentes, e isso não foi projetado antes, porque na modalidade de fundos comunitários há a possibilidade de e ir alocando projetos, e essas reprogramações por vezes exigem uma maleabilidade e passar de uma gaveta financeira para a outra, consoante aquilo que é a maturidade, a necessidade e aquilo que vai sendo pedido, para terem ideia reunião que teve ontem com o presidente da CCDR-Centro, foi reprogramar, em termos dos doze municípios do Oeste, porque a Comunidade Europeia solicitou fazer-se uma reprogramação, porque passou a se vital questões como a defesa e a habitação. -----

- - Esta situação dos contadores inteligentes, surge porque o executivo entendeu que é uma questão importante, que é preciso modernizar e vai-se aproveitar esse impulso e introduzir nas GOP, porque acham que é importante para o concelho. -----

- - Em relação à atualização da imagem e sinalética da Loja do Cidadão referiu que tem receita associada, e vai-se fazer uma candidatura. -----

- - Em relação à estabilização do talude em Camondes, referiu que houve uma revisão de preços e por isso teve que se acrescentar na rubrica mil e sessenta e dois euros. -----

- - Em relação à requalificação do Centro de Saúde de Arruda dos Vinhos, referiu que foi assinado o auto de transferência de competências, entretanto a entidade desapareceu e o município ficou com os encargos, tais como o ar condicionado a não funcionar, a rede elétrica ultrapassada e insuficiente, e esses investimentos não estavam previstos e por isso consta nesta revisão. -----

- - Em relação à revisão do PDM, o processo está a terminar e é preciso fazer os acertos finais com a empresa contratada para tal. -----

- - Para terminar referiu que todas as situações que estão referidas no documento, são situações que são necessárias fazer e que não estavam previstas em sede de elaboração do Orçamento Municipal e das GOP. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PAULO PEREIRA -----

- - De facto, estas alterações às GOP, tem como grande alteração a introdução na rubrica o valor dos quinhentos e oitenta e três mil euros, sendo as outras de acerto sem muito impacto orçamental. As dúvidas que tem não é pela importância do valor atribuído, mas mais pelo objeto em si. -----

- - Observa-se uma redução, mínima, de duzentos e cinquenta euros do Manual da Proteção Civil, mas não é tanto pelo valor da rubrica, mas mais pela intenção de criar, ou não, este Manual da Proteção Civil. A sua pergunta vai mesmo nesse sentido, se há um projeto alternativo a esse Manual ou o que é que se pensa sobre não executar esse mesmo manual. -----

- - “Passando à questão da Educação, de facto, na última assembleia eu falei de leite achocolatado, nesta venho falar de douradinhos e carne picada, porque reparei numa redução de quarenta mil euros nas refeições escolares, por isso gostaria de perguntar o que é que provocou esta redução, se foi uma renegociação do contrato, se a rubrica estava sobrevalorizada ou se se verificou menos alunos do que aqueles que eram expectáveis inicialmente.” -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - A associar também à educação, o programa de entrega de livros e manuais, o seu financiamento passou a ser não definido, tendo questionado se depois em setembro se volta a reajustar-se a verba? -----

- - Em relação ao Centro de Saúde, referiu que o Senhor Presidente, na reunião de câmara, já tinha falado sobre o AVAC, mas ainda não percebeu muito bem, ou seja, os cento e sessenta mil euros que passaram a definido na rubrica de requalificação do Centro de saúde, justificam essa alteração, mas a sua dúvida é se esses valores, nomeadamente, de eletricidade estão associados aos consumos correntes de utilização, e também gostaria de saber o porquê desta redução de quarenta e cinco para quinze mil euros. -----

- - Referiu que há a rubrica da empreitada a realizar na Ponte dos Quatro Caminhos, com um milhão e trezentos mil euros, tendo questionado se é o resultado dos concursos terem ficado vazios. Gostaria que o Senhor Presidente pudesse explicar o porquê deste concurso ficar constantemente deserto, uma vez que as ocorrências já são de dois mil e vinte e três. -----

- - Em relação ao projeto Recolha Bio, questionou se era um projeto financiado pela CimOeste. -----

- - Questionou se o projeto do Ciclo de Urbano de Água também era financiamento pela CimOeste. -----

- - O deputado Jorge Tenente, na sua intervenção no PAOD, falou das alterações climáticas e neste documento vê-se uma redução no apoio ao Plano Municipal das Alterações Climáticas no valor de seis mil euros. -----

- - Em relação aos projetos do Orçamento Participativo, até pode ser uma confusão sua, mas, só está mencionado, nas transferências correntes o valor de doze mil e seiscentos euros, que pensa ser o projeto de São Tiago dos Velhos. -----

- - Não deveriam ser as três rubricas dos projetos eleitos, edifícios, transferências correntes e parques e jardins, tudo dentro de transferências correntes? Porque quem acaba por executar o orçamento participativo são as associações que o ganharam. -----

- - Sobre a aquisição de equipamento diverso, na rubrica da água, questionou se faz parte das atualizações que se tem feito e da modernização dos equipamentos. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Relativamente aos duzentos e cinquenta euros, referiu que é um preciosismo, porque para si estar-se a discutir duzentos e cinquenta euros num orçamento de vinte e dois milhões, é um preciosismo e pensa que peca por exagero, mas de qualquer maneira, pode tranquilizar que o manual será feito pelos recursos internos. -----

- - Relativa à educação, a redução tem a ver com estas alterações orçamentais e de reforços de diferentes rubricas em que se vai vendo aquilo que é necessário e vai-se fazendo esses ajustes quando são necessárias essas verbas, e acabou de dar resposta a sim mesmo quando falou no programa de entrega de livros e manuais, ou seja, neste momento é preciso dar uma resposta muito urgente a determinadas situações, entre dar-se uma resposta com o dinheiro que não está a ser utilizado agora e que só vai ser

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

preciso em setembro, ou utilizar essa verba agora para dar uma resposta que é urgente, é isso que se faz do ponto de vista orçamental. -----

- - Em relação às obras no Centro de Saúde de Arruda, o que pode dizer é que a Câmara aceitou a transferência de competências, na altura não era Presidente de Câmara, mas o que lhe pode dizer é o mesmo que disse em relação à IP, que é a sua incapacidade de poder garantir, perante esta plateia de que se honra palavra, porque o anterior responsável pela ULS - Unidade Local de Saúde o Dr Carlos Andrade, disse na altura que iria? Face às despesas com o AVAC, agora o Dr. Carlos Andrade foi embora e o Dr. Nuno Cardoso já não está disponível para pagar. -----

- - De um momento para o outro, o executivo teve que arranjar cento e sessenta mil euros para o Centro de Saúde porque, se o executivo não arranjasse essa verba, as portas do Centro de Saúde iriam fechar. -----

- - Em relação à rede elétrica, ela apresenta fadiga, ou seja, passou a haver curte circuitos e as coisas começaram a arder, e isso significa que é preciso arranjar. -----

- - Relativamente à eletricidade, referiu que tem a ver com ajustes em termos de consumo. -----

- - Sobre a Ponte dos Quatro Caminhos não é verdade o que o Deputado disse, porque só um concurso é que ficou deserto, não foram todos, foi só um, e neste momento está a decorrer um novo concurso que termina a dezoito de maio, e é preciso dinheiro para fazer a obra. -----

- - Em relação à questão dos projetos financiadoras pela CimOeste, confirmou que sim.

- - Os seis mil euros, depois voltarão a ser carregado no Plano das Alterações Climáticas. -----

- - Quanto ao Orçamento Participativo, referiu que só aparece o projeto de São Tiago dos Velhos porque a função do executivo é ajudar e depois será lançado este procedimento para ajudar as associações e as coletividades por isso é que, contabilisticamente tem que ser apresentada assim. -----

- - Referiu que é crítico relativamente ao procedimento, mas é a vontade de ajudar quem ajuda e a quem concorre aos orçamentos participativos. -----

- - Em relação à aquisição de equipamento diverso, referiu que tem a ver com a aquisição de novos equipamentos para o serviço de água, que o executivo entende que é importante. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PAULO PEREIRA -----

- - Continuando na questão da redução de quarenta mil euros nas refeições escolares, gostaria de saber como é que se chegou a esse cálculo, e se é só por causa do Verão, porque em relação ao PELEG até percebe que é sazonal e muito restrito ao mês de setembro, mas as escolas continuam a funcionar durante o Verão, por isso gostaria de saber como se chegou aos quarenta mil euros, ou se foi só por ajuste financeiro, porque esta rubrica vai sendo executada ao longo do tempo. -----

- - “Eu percebi o que disse relativamente aos cento e sessenta mil euros que passou a ser como financiamento definido e que estava como financiamento não definido, na rubrica de requalificação do Centro de Saúde, a minha questão não era essa. Se na parte de

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

eletricidade diz que é pela redução do consumo, a manutenção do AVAC também reduzir para dezasseis euros, o que é que é devida essa redução? É porque vai ser instalado um AVAC novo? -----

- - Em relação ao Plano de Alterações Climáticas, se a rubrica será recolocada, então porque é que se foi retirar agora?"-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - “Eu vinha aqui só dar um pequeno desabafo e, eu espero, que a bancada do Juntos por Arruda e o Deputado Paulo Pereira tenham tanta argúcia, tanta minúcia e tanto detalhe, como tiveram agora com os duzentos e cinquenta euros para o Plano da Proteção Civil, quando fizerem as contas em relação às verbas do PTPR e das transferências do Governo Central, relativamente a Arruda dos Vinhos.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PAULO PEREIRA -----

- - “Eu quando falei no Manual da Proteção Civil, comecei a minha intervenção exatamente por dizer isso, não era pelo valor que estava indexado, era pela intenção e pela pretensão que vemos na existência de um Manual da Proteção Civil, portanto, a partir do momento em que o Senhor Presidente explica que vai ser feito através de recursos internos, eu aceito e percebo que há intenção de manter o Manual de Proteção Civil, a minha questão é outra, ou seja, vendo aqui uma alteração nesta rubrica, que não tem dinheiro nenhum associado, tenho a legitimidade de pensar que isso não vai ser executado, a partir do momento em que me responde que vai, não tem qualquer problema.-----

- - Relativamente ao Deputado Rui Moreira, o Senhor Deputado também esteve, como eu, na Assembleia Intermunicipal, e ouviu muito bem, quando o Presidente Hermínio falou que a CimOeste iria apoiar os municípios e a CimOeste estava lá para os municípios, isso está gravado. Claro que o dinheiro não vai chegar a todos, mas que ia dar todo o apoio possível. Eu conto e tenho muita confiança no Presidente Hermínio e na CimOeste, por nos ajudar em tudo o que for preciso, porque até ao momento ele ainda não deu provas do contrário.”-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em relação ao comentário do Deputado Rui Moreira não vai fazer mais nenhum comentário, já disse o que pensava sobre o PTRR. -----

- - Quanto ao Presidente Hermínio, referiu que subscreve na íntegra, porque é alguém que tem muita estima, admiração e é um excelente Presidente Comunidade Intermunicipal do Oeste, como também foi o Doutor Pedro folgado, pelo qual tem a mesma estima. -----

- - “O critério para se chegar ao valor dos quarenta mil euros, retirados das refeições escolar, a justificação está dentro daquilo foi o meu enquadramento inicial, ou seja, é aquela variável de imprevisibilidade que os orçamentos têm e que umas vezes jogam a nosso favor e outras vezes jogam a nosso desfavor, no caso do enclave dos douradinhos jogou a nosso favor, porque o preço que lá estava era superior àquilo que depois acabou por ser, e por isso conseguiu-se o encaixe dessa verba, isto porque como se trata das refeições das escola há sempre uma margem de folga que se dá para se estar à vontade

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

no que diz respeito aos concursos, com as revisões de preço, com os aumentos das matérias-primas e das energias.”-----

- - Relativamente ao Plano das Alterações Climáticas, referiu que como não vai ser executado já neste momento, retirou-se a verba para fazer face a compromissos urgentes, porque este também é um projeto da CimOeste, está com maturidade inferior àquilo que é a exigência do ponto de vista da capacitação financeira, e foi-se buscar essa verba para alocar onde ela faz falta. -----

- - Sobre a verba de manutenção do AVAC é porque o que lá está vai ser retirado, vai-se colocar um AVAC novo e esse, neste momento, não vai precisar de manutenção porque é novo. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado por maioria, com a abstenção da bancada do Juntos por Arruda, aprovar a 2.ª revisão ao Orçamento (modificativa) para 2026 e 2.ª revisão às Grandes Opções do Plano (GOP) (modificativa), as quais ascendem a 582.502,00 euros e 552.484,00 euros, respetivamente. -----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL-----

- - Referiu que ficou estipulado na reunião de líderes, que as declarações de voto não se liam, mas uma vez que o ponto cinco e o ponto seis, são sobre matérias sensíveis, entende que as declarações de voto se podem ler.-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PAULO PEREIRA-----

- - Não concorda, uma vez que o que ficou decidido na reunião de líderes, era não ler a declaração de voto.-----

Declaração de voto da bancada Juntos por Arruda-----

- - “A presente proposta de revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento é apresentada num contexto excecional, na sequência das intempéries ocorridas nos primeiros meses de 2026, cujos impactos no concelho são amplamente reconhecidos. ---

- - Todavia, a análise do documento evidencia preocupações que devem orientar a gestão orçamental pública, particularmente num contexto de resposta a uma situação extraordinária. -----

Desde logo, designadamente ao nível da rede viária municipal onde a sua atribuição de verba traduz uma apresentação de explicações claras sobre o diagnóstico atual e onde serão as intervenções. Esta lacuna impede uma avaliação objetiva da adequação das verbas e da sua correspondência às necessidades efetivas do território. -----

- - Acresce que a proposta mantém uma concentração de verba na rubrica “Reconstruir Arruda” sem que esteja devidamente explicado o que será efetivamente feito nem o que será incluído na mesma. Para além destas questões estruturais, subsistem diversas dúvidas concretas relativamente a opções inscritas no documento, que não encontram, esclarecimento adequado, nomeadamente, o manual de proteção civil, cuja dotação deixa de constar da presente revisão, as refeições escolares, a evolução dos encargos com eletricidade, e no domínio do Orçamento Participativo, persistem inconsistências na afetação das verbas. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Estas considerações evidenciam a ausência de informação suficiente detalhada e fundamentada, condição indispensável para uma apreciação responsável e informada por parte dos eleitos do Juntos por Arruda. -----

- - A boa gestão pública exige transparência, rigor técnico e coerência estratégica, sobretudo quando estão em causa decisões com impacto direto na resposta a situações excecionais e nas condições de vida das populações.-----

- - Nestes termos, votamos abstenção, reafirmando a nossa disponibilidade para analisar futuras propostas que assentem num diagnóstico claro, apresentem uma programação detalhada das intervenções e traduzam uma estratégia consistente e devidamente fundamentada para o desenvolvimento do concelho.”-----

INTERVENÇÃO DA PRESIDNETE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

Tempo de intervalo-----

- - Uma vez que se vai com hora e meia de reunião, e tal como ficou acordado na reunião de líderes, irá se fazer um intervalo de dez minutos.-----

PONTO 6 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO CONTAS – GERÊNCIA DE 2025

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 27 de abril. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu tratar-se de um documento bastante importante e manifestou o seu agradecimento pelos contributos que deram origem ao mesmo, bem como, na pessoa do Chefe de Divisão Financeira e de Recursos Humanos, Dr. Bruno Anágua.-----

- - Referiu que o documento apresentado não se enquadra num cenário catastrófico para a gestão do município, nem, no seu oposto, numa visão demagógica de “El Dorado”, na qual não houvesse necessidade de atenção, cuidados, gestão parcimoniosa em algumas áreas ou prudência relativamente ao ano de dois mil e vinte e seis. Acrescentou que, embora se estivesse a analisar o ano de dois mil e vinte e cinco, já se encontrava a ser feito o enquadramento para dois mil e vinte e seis, nomeadamente devido à questão do empréstimo, já abordada na reunião, cujos valores não haviam sido discutidos anteriormente por ser necessário dispor dessa informação para a tomada de decisões informadas e concertadas.-----

- - Referiu tratar-se de um ano de forte execução, sendo que os números apresentados refletem um aumento do investimento, acompanhado de elevada execução, mas também de alguma pressão financeira. Salientou, contudo, que, sem recurso a populismos ou demagogia, se mantém o equilíbrio e o controlo financeiro, uma vez que as receitas correntes são superiores às despesas correntes e amortizações.-----

- - No que respeita à receita, referiu tratar-se do maior volume de sempre, com um aumento de nove por cento, esclarecendo que tal não resulta do aumento de impostos, mas sim do incremento da atividade económica. Acrescentou que não estão incluídas algumas receitas variáveis, como o IMT, mas que, ainda assim, se verifica objetivamente um maior volume de receita. -----

- - Relativamente à taxa de execução, informou que a execução global do orçamento foi de noventa vírgula dois por cento, evidenciando um planeamento realista, com capacidade de execução e controlo financeiro. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Indicou que as receitas próprias representam cerca de cinquenta vírgula cinco por cento, conferindo uma autonomia financeira relevante.-----
- - Quanto ao capital, referiu um percentual de quarenta e quatro vírgula um por cento, associado a investimentos e concursos, salientando, no entanto, a existência de desfasamentos temporais, nomeadamente em situações de concursos desertos, que influenciam a taxa de execução. -----
- - No que respeita à despesa, indicou uma taxa de execução de oitenta e sete vírgula oito por cento, referindo que as despesas cresceram, designadamente devido ao aumento de pessoal, com um peso de cerca de seis vírgula sete milhões de euros, bem como a despesas com bens e serviços, na ordem dos zero vírgula dois milhões de euros, e investimento em capital, na ordem dos quatro vírgula cinco milhões de euros. -----
- - Relativamente ao investimento em capital, referiu um aumento de cerca de dezassete por cento. -----
- - Informou que, nas Grandes Opções do Plano, a taxa de execução foi de oitenta e quatro vírgula três por cento e, no Plano Plurianual de Investimentos, de setenta e sete vírgula nove por cento. Acrescentou que a dívida se mantém dentro dos limites legais, apesar do aumento, continuando a verificar-se o cumprimento do equilíbrio orçamental.
- - Referiu que a execução orçamental é elevada, o investimento é significativo e o equilíbrio financeiro está assegurado, existindo um aumento da dívida sem risco financeiro imediato, embora acompanhado de alguma pressão financeira que requer atenção. Acrescentou que o aumento da dívida resulta da concretização de projetos e da forte capacidade de execução.-----
- - Quanto à estrutura do passivo, indicou uma taxa global de dezanove vírgula sete por cento, com uma variação de quinze por cento no passivo não corrente e de vinte e quatro vírgula cinco por cento no passivo corrente. -----
- - Esclareceu que o passivo não corrente se relaciona com empréstimos de longo prazo e leasing financeiro, enquanto o passivo corrente se refere a empréstimos de curto prazo, fornecedores e salários, registando maior variação devido ao aumento dos recursos humanos. Referiu que tal decorre de uma opção política, visando dar resposta às necessidades do concelho, melhorar a qualidade e celeridade dos serviços e responder ao envelhecimento dos quadros. -----
- - Relativamente à estrutura da dívida orçamental, referiu que o limite legal foi cumprido, não tendo sido ultrapassadas quaisquer linhas vermelhas, encontrando-se o município abaixo do limite, com uma margem disponível de cerca de cinco vírgula cinco milhões de euros. -----
- - Indicou que o valor da dívida total se situa nos quarenta e três por cento, resultante da utilização de um empréstimo no valor de setecentos mil euros, da aquisição de duas viaturas pesadas e da aquisição do edifício da Cenafogo.-----
- - Salientou que o aumento da dívida resulta de despesa de investimento e de opções políticas, designadamente a resolução de problemas estruturais, como o da Cenafogo, a modernização de equipamentos e o reforço dos recursos humanos.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Referiu que a dívida de médio e longo prazo apresenta uma variação de vinte vírgula sete por cento, associada a contratos de leasing e financiamentos de investimento, enquanto a dívida de curto prazo, relativa a empreiteiros, faturas e compromissos correntes, apresenta uma variação de cento e noventa e oito vírgula nove por cento. -----
 - - Reiterou que o aumento da dívida resulta do aumento da atividade municipal, incluindo investimentos, obras e serviços, nomeadamente outsourcing nas áreas de limpeza urbana, deservações e manutenção de linhas de água, refletindo opções políticas. -----
 - - No que respeita ao prazo médio de pagamentos, referiu um aumento de cinco dias face ao ano anterior, situando-se nos trinta dias, valor que considerou adequado e alinhado com as boas práticas. Comparou com anos anteriores, nomeadamente dois mil e dez (duzentos e oitenta e sete dias), dois mil e onze (trezentos e nove dias) e dois mil e doze (duzentos e sessenta e sete dias), concluindo que a variação verificada não é significativa. -----
 - - Destacou que o prazo médio de trinta dias evidencia controlo financeiro, capacidade de cumprir compromissos, boa gestão de tesouraria e boa reputação junto dos fornecedores, permitindo maior participação em concursos públicos. -----
 - - Relativamente aos limites da dívida, referiu que o município se encontra abaixo do limite legal, com margem financeira disponível e capacidade para suportar os compromissos assumidos, evidenciando uma situação financeira sólida. Acrescentou que o aumento da dívida corresponde a maior investimento e atividade municipal, mantendo-se a sustentabilidade financeira, com uma margem disponível de cerca de cinco vírgula quatro milhões de euros. -----
 - - Esclareceu que a variação registada entre janeiro e dezembro de dois mil e vinte e cinco resulta da utilização do empréstimo, da aquisição de viaturas pesadas e da aquisição do edifício da Cenafogo. -----
 - - Relativamente à demonstração de resultados, referiu que, apesar de se verificar um resultado orçamental negativo, importa distinguir entre resultado orçamental e resultado económico. -----
 - - Explicou que o resultado negativo decorre do aumento da atividade municipal, do investimento realizado e das regras contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública, uma vez que reconhece custos sem representar despesa efetiva e de, certos montantes do Orçamento de Estado, serem registados no património e não em rendimentos, portanto, tudo isto justifica o resultado que, torna a admitir, é negativo, mas isso não quer dizer que o município esteja com problemas financeiros, mas que se está perante um município que fez mais, que investiu mais e colocou responsabilidade, esse resultado contabilístico reflete essa dinâmica. -----
 - - Concluiu que um resultado líquido negativo não corresponde necessariamente a uma má gestão, estando as causas devidamente identificadas e justificadas. -----
- Referiu, por fim, que o município apresentou uma poupança corrente positiva e um *superavit* de um vírgula um milhão de euros. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Acrescentou que não pretende apresentar uma visão propagandística da prestação de contas, afirmando estar a ser transparente, sublinhando, no entanto, que os resultados refletem a concretização de investimentos e projetos, implicando aumento da despesa, mas mantendo o município numa situação financeira estável e com desempenho muito positivo ao nível da receita.-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO SÉRGIO AGOSTINHO -----

- - “Sem prejuízo da análise técnica das diversas rubricas contabilísticas, que não é este o espaço adequado para desenvolver, importa salientar que o resultado final do exercício decorre de opções estratégicas e políticas assumidas ao longo do ano de dois mil e vinte e cinco.-----

- - Salientamos o resultado final do exercício que apresenta um resultado líquido negativo de trezentos e dezasseis mil euros e um passivo na ordem dos dez milhões de euros.-----

- - O resultado negativo existe, por parte de qualquer empresa ou instituição, exige uma justificação acrescida e um maior nível de responsabilidade na apresentação das contas.

- - Quando temos uma receita que, se destaca em particular, pela evolução dos impostos diretos e influenciados pelo forte dinamismo do setor imobiliário a receita, nomeadamente, o IMT e cobrança de IM, e atendendo às últimas notícias publicadas, nomeadamente pelo Banco de Portugal, que se prepara para apertar as regras ao crédito à habitação. Também esta semana no Jornal de Negócios, saiu a notícia que os bancos antecipam uma queda na procura de créditos para casa, uma taxa de inflação de três virgula quatro, as perspetivas de subida das taxas de juro, contexto internacional marcado por conflitos armados, instabilidade económica, muita volatilidade dos mercados financeiros e tantos outros. -----

- - A minha pergunta é se com estes níveis de receita de dois mil e vinte e cinco, houve um resultado negativo como esperarmos o exercício de dois mil e vinte e seis? Quais as medidas concretas que estão a ser implementadas pelo executivo? -----

- - No que diz respeito às receitas de capital, verificou-se uma evolução negativa com decréscimo na ordem dos vinte por cento, correspondendo a cerca de quinhentos e oitenta e oito mil euros, com um retrocesso na capacidade de financiamento investimento municipal, designadamente pela dificuldade de acesso a projetos de financiamento comunitário.-----

- - Na apresentação do orçamento para dois mil e vinte seis, estava a ser preparado medidas, nomeadamente, a contratação de técnicos nesta área e parcerias com empresas. Até à data, o que é que foi feito?-----

- - Pela parte da despesa houve, efetivamente, um acréscimo já foi referido os dois ponto um milhões de euros, sendo as despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços os grandes responsáveis por este aumento. -----

- - Saliento também que a despesa não aumenta mais atendendo a que em dois mil e vinte e cinco, a despesa com juros houve uma redução na ordem dos oito por cento, justificada em certa medida pela gradual revisão em baixa das taxas de juro associados aos contratos de empréstimo e de locação financeira com taxa variável, mas em dois mil

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

e vinte e seis, efetivamente temos um contexto diferente a taxa de Euribor mais alta e perspectiva de subida das taxas de juro. -----

- - O que é que o executivo está a fazer para controlar / reduzir a despesa?-----

- - Como sugestão poder-se-á ponderar, nos próximos empréstimos, uma taxa fixa por um período tempo, em vez de ser taxas indexadas.”-----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO PEDRO LOURENÇO -----

- - “A apreciação dos documentos de Prestação de Contas de 2025 do Município de Arruda dos Vinhos constitui, por natureza, um dos momentos mais relevantes do exercício de fiscalização desta Assembleia.-----

- - É neste espaço que não só verificamos a conformidade técnica das contas, mas, sobretudo, avaliamos a qualidade das decisões políticas que lhes deram origem.-----

- - Do ponto de vista técnico, importa reconhecer que:-----

- - O Município apresenta uma elevada taxa de execução orçamental; -----

- - O princípio do equilíbrio financeiro foi cumprido; -----

- - O parecer do auditor externo é favorável; -----

- - O relatório financeiro encontra-se bem estruturado e disponibiliza informação relevante. -----

- - Contudo, e parafraseando o Senhor Presidente da Câmara, não estamos aqui apenas para discutir questões técnicas. Estamos aqui para fazer debate político. -----

- - Cumprir a lei, executar o orçamento e manter o equilíbrio financeiro não constituem, por si só, uma conquista extraordinária — são, isso sim, o mínimo exigível a qualquer gestão pública responsável.-----

- - A questão central é outra: que leitura política fazemos destes resultados? -----

- - Desde logo, importa analisar o resultado do exercício. -----

- - O Município encerra 2025 com um resultado líquido negativo de cerca de 316 mil euros, num contexto em que as receitas aumentaram aproximadamente 1,8 milhões de euros, mas as despesas cresceram cerca de 2,3 milhões de euros. -----

- - Mais ainda: segundo o próprio relatório, 2025 foi o ano com a maior receita de sempre.-----

- - Perante este facto, a pergunta impõe-se: como é possível que, no ano de maior arrecadação de receita, o Município apresente um resultado negativo?-----

- - É verdade que o valor em causa não é, por si só, alarmante.-----

- - Mas representa uma inversão de tendência e uma deterioração de cerca de 527 mil euros face ao período homólogo de 2024.-----

- - Importa também analisar a composição desta evolução: -----

- - Em 2025, verificou-se:-----

- - Um aumento significativo da cobrança de impostos diretos, essencialmente impulsionado pelo IMT; -----

- - Um crescimento de 17% dos impostos por habitante; -----

- - Um aumento do peso dos impostos e taxas nas receitas correntes em cerca de 7%; ---

- - Em resumo os arrudenses pagaram mais impostos! -----

- - Em 2025 verificámos ainda: -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Um acréscimo de aproximadamente 783 mil euros nos custos com pessoal; -----

- - Um aumento superior a 1 milhão de euros em fornecimentos e serviços externos. ----

- - O que estes números revelam é claro: -----

- - O aumento da receita — assente em componentes voláteis e não recorrentes, como o IMT — foi integralmente absorvido por aumentos estruturais da despesa, nomeadamente com pessoal e subcontratação. -----

- - Esta dinâmica teve consequências diretas na posição económico-financeira do Município, nomeadamente: -----

- - Diminuição do saldo orçamental; -----

- - Redução do grau de autonomia financeira; -----

- - Deterioração do rácio de solvabilidade; -----

- - Agravamento de todos os indicadores de liquidez. -----

- - Importa destacar que o resultado da política seguida resultou, inevitavelmente, num aumento de 43% da Dívida Total do Município, que ultrapassa agora os 5 milhões de euros. -----

- - Não será certamente alheio a toda esta situação o facto de 2025 ter sido um ano eleitoral. -----

- - A política seguida ao longo deste exercício expõe o Município a uma maior fragilidade financeira, reduzindo a sua capacidade de resposta a situações extraordinárias — como as que já se verificaram no início de 2026 — e limitam o potencial de investimento necessário ao desenvolvimento do concelho. -----

- - Ainda assim, importa reconhecer que o Município mantém AINDA uma posição patrimonial sólida. -----

- - E isso é, precisamente, o ponto essencial: -----

- - Arruda dos Vinhos tem condições para fazer mais e melhor. -----

- - Por essa mesma razão, a exigência também deve ser maior. -----

- - Certos de que estabilidade financeira não pode ser vista como um fim em si mesmo, mas como um ponto de partida para políticas públicas: -----

- - mais ambiciosas, -----

- - mais eficientes -----

- - mais orientadas para o futuro. -----

- - A Iniciativa Liberal não coloca em causa a legalidade das contas, nem a sua conformidade técnica. -----

- - Mas questiona — e deve questionar — a qualidade das decisões que lhes estão subjacentes. -----

- - Porque uma gestão pública responsável não se mede apenas pela taxa de execução orçamental. -----

- - Mede-se pela capacidade de transformar recursos em valor para o território e para as pessoas. -----

- - Governar não é apenas executar receitas e despesas. -----

- - Governar é utilizá-las com critério, com responsabilidade e com visão estratégica para criar futuro.” -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - “O Partido Socialista, relativamente à execução orçamental de dois mil e vinte e cinco, congratula-se com os números apresentados.-----

- - Os números apresentados refletem um caminho que foi feito pelo Partido Socialista há muitos anos, desde dois mil e treze, quando ganhou as eleições, num trajeto em que houve uma diminuição da dívida do município e um aumento de receitas do município, e também de um aumento das respostas que o município dá aos cidadãos de Arruda e na qualidade de Arruda. -----

- - É de salutar que o município se permite a ter um resultado líquido do exercício negativo de trezentos mil euros, grande parte devido a investimento, e a saúde financeira do município não é posta em causa. Estamos muito longe de tempos passados, onde estas situações causavam mocha no que era o desempenho do município nos anos seguintes.-----

- - Dizer também que, as opções orçamentais que se tomam, suportadas também pela bancada do Partido Socialista, são avaliadas pelo melhor juiz de todos, que é a população de Arruda, não obstante também os dados indicativos da qualidade de vida elevada de Arruda feitos pelo Instituto “Mais liberdade” que é composto por pessoas de índole de filosofias idênticas às partidárias que até não são muito próximos do PS, mas que revelam esses números. -----

- - Para finalizar digo que o juiz principal, que é a população, deu razão ao Partido Socialista nas suas opções e enquanto eles nos derem essa confiança estaremos cá para a respeitar.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - “Infelizmente, estamos dentro daquela interpretação, que é “meio copo cheio, meio copo vazio”. Eu também tive o cuidado de dizer logo em termos de apresentação que podemos ter uma visão de cenário catastrófico, porque o resultado do exercício foi negativo, e já o justifiquei, podemos não concordar com a opção política, mas é disso que se trata, ou seja, visão estratégica para o concelho e opções políticas que depois materializam essa visão.-----

- - Depois na interpretação é que já não estamos tanto de acordo, porque quando falam de aumento de impostos, isso não é verdade, o pacote fiscal foi o mais atrativo sempre que foi aprovado nos órgãos competentes, o que há é uma questão transversal que é o aumento de impostos a nível do país, que segundo os economistas, até a crise está a lucrar com esse aumento, nomeadamente na questão dos combustíveis.-----

- - Nós somos um concelho atrativo, porque somos competitivos quer do ponto de vista fiscal, quer do ponto de vista das empresas, quer do ponto de vista das famílias, e na minha apresentação também disse que conseguimos captar mais receita, mas esse aumento, o maior de sempre em termos de receita, não é derivado ao aumento de impostos, mas de captação dessa mesma receita, fruto de maior atividade económica, e sim, e é verdade que o valor do IMT oscila e isso é estrutural, e houve um enquadramento e uma conjuntura que não nos foi favorável, mas não significa que no próximo exercício económico isso se mantenha, e é por isso que tem que haver algumas

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

cautelos e algumas prudências, e essa é a razão do empréstimo ser de três vírgula oito milhões de euros, quando se tem uma capacidade de endividamento de sete vírgula dois milhões de euros, é para nos precaver com estas oscilações, e é preciso ter uma “almofada” que nos dê alguma segurança relativamente aquilo que é o futuro.-----

- - A crítica banal, óbvia, evidente, fácil e simplista de que o ano passado era ano de eleições, e que não se deve fazer nada por vai haver eleições, mas isso é a mesma coisa de se dizer que no mês de agosto também não se deve fazer nada porque é o mês em que a maioria das pessoas está de férias, ou seja, o ano de eleições é um ano como outro qualquer, tem que se realizar projetos que tenham uma fase de maturidade de poderem ser executados, e não se pode deixar de fazer porque se está em ano de eleições. -----

- - O plano de pavimentações foi feito e cumprido muito antes ao ato eleitoral, coisa que não aconteceu no passado em que se alcatroava quase no dia das eleições, nós não fizemos isso, agora não nos peçam é que em ano de eleições não se faça nada com o temor de ser considerado eleitoralista. -----

- - Agora está muito na moda a palavra *superávit*, mas nós também temos um *superávit* apesar do resultado líquido negativo, do aumento de despesa e de todo esse cenário que vocês identificaram e que eu próprio também identifiquei, mas a verdade é que temos aqui um saldo negativo de um vírgula um milhão de euros, num exercício e num ano em que investimos, fizemos, respondemos e ainda temos um *superávit* de um vírgula um milhão de euros e uma poupança na ordem de um vírgula sete, penso que, não sendo o ano mais brilhante, nos dá aqui uma tranquilidade do ponto de vista financeiro e uma saúde financeira do município, que é muito importante. É que não podemos entrar em devaneios e ter isso em consideração para aquilo que vamos ter que enfrentar que é “Reconstruir Arruda” e não ir ao limite de endividamento, porque já existe dívida de anos anteriores, que já vem do passado e que, a governação do PS, tem vindo a diminuir, essa dívida já foi bem superior ao que existe agora, e a política também tem que ter memória, e o que está aqui em causa é que temos que ter alguma parcimónia e pensar em dois mil e vinte e seis e onde é que se vai reduzir, tendo alguns cuidados, nomeadamente naquilo que é a formação de uma vontade, de reconstruir tudo de uma vez, mas temos de ser cautelosos no estabelecimento de metas face aquilo que é o empréstimo possível, para uma dívida que tem que ser gerida, que já existia, que era maior e que gradualmente tem se vindo a diminuir. -----

- - Agora existem algumas questões importantes, porque a verdade é que, este ano, há crescimento do município, o concelho está a crescer, o município investiu, a gestão financeira é sólida e está a ser preparado com responsabilidade, houve um aumento da receita, houve um aumento claro das respostas, e esse aumento de resposta exige que haja investimento e exige, do ponto de vista municipal, que haja mais recursos humanos e que haja mais capacitação daquilo que existe e isso exige investimentos. -----

- - Apesar de tudo as contas estão equilibradas, a gestão foi responsável, houve poupança, a receita foi superior à despesa e o município tem equilíbrio financeiro, o município paga as suas contas a trinta dias, tem capacidade para investir, garante estabilidade financeira, houve um aumento de serviços e de trabalhadores que dão

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

respostas à população, houve atualizações salariais obrigatórias, o Governo consegue fazer um acordo salarial e não consegue fazer concertação, mas nós aqui cumprimos aquilo que são as nossas obrigações e as pessoas ganham mais porque têm direito a isso. E ainda bem que há mais receita própria, porque se se estiver à espera das transferências do Estado então não conseguimos nada, ou seja, estamos mais autónomos e conseguimos viver sozinhos, mas não sem a tutela, e esta reconstrução exige esse esforço. -----

- - Este aumento de despesa e aumento do investimento aconteceu porque fez-se o Mercado Municipal, apostou-se nas vias rodoviárias, fez-se estacionamento junto ao Multiusos, fez-se o saneamento básico na Carvalha, contenção das margens das linhas de água, equipamentos escolares, preparação da secção descentralizada que também vai avançar, desmatção dos espaços verdes com recurso a outsourcing, portanto, tudo isto se paga, tudo isto são apostas políticas. Apostou-se na educação, na ação social e saúde, na cultura e na juventude, modernização digital. -----

- - Em relação à ação social houve oitocentos e quatro atendimentos no balcão de família, mil duzentos e cinco atendimentos no SAS, oitocentos e sessenta e sete consultas de apoio psicológico, duzentos e quarenta e cinco beneficiários de apoio alimentar, duzentos e noventa e três beneficiários do cheque farmácia, quarenta e cinco agregados com tele-existência, cinquenta e oito pessoas apoiadas pelo Centro de Ajudas Técnicas, quarenta e nove bolsas de estudo, havendo aqui um crescimento evidente que temos proteção especial, e isso deve-se a investimento e a apostas políticas que nos orgulhamos delas, obviamente que isso se reflete e temos este resultado líquido negativo que também é fruto destas opções.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RITA NUNES-----

- - “Ao PS ninguém tira o equilíbrio das contas, porque isso são dados e factos que nós não conseguimos fugir a eles. -----

- - Agora há aqui um detalhe que, particularmente, me está a fazer confusão, ou seja, tudo o que são investimentos vão entrar para as amortizações, não é para o saldo de tesouraria corrente e que depois dá esta resultado de saldo negativo. -----

- - Quando colocamos a questão de ser um ano de eleições, fica também difícil para nós, não trazermos este tema à ilação, tendo em conta que há situações que aconteceram em dois mil e vinte e cinco que não aconteceram, por exemplo em dois mil e vinte e quatro, como foi o caso do investimento na Feira Rural ou o aumento da verba para as Festas da Nossa Senhora da Salvação, mas são decisões políticas com as quais nós, se calhar, não nos revemos a cem por cento. -----

- - Eu acredito que, a meio do ano possam ter detetado que isto iria, eventualmente, derrapar e aqui há sempre dois caminhos possíveis, aquele com o qual nós concordamos, ou seja, que se olhe para as contas e se diga: “onde é que nós podemos cortar para não chegar ao final do ano com saldo de tesouraria negativa, ou saldo negativo como é apresentado”, mas isto são decisões políticas. -----

- - Eu gostava muito que o Senhor Presidente não trouxesse aqui um pouco esta retórica de que o facto de o PSD ter sido mau nos anos em que lá esteve, lhes permita aqui

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

alguma margem, portanto, vamos continuar esta senda de que vamos melhorar este município e trazer cada vez mais e melhores resultados para todos, e nós também sentimos isto, ou seja, sentimos que este ano podia ter sido feito melhor. -----

- - Assim, lançamos aqui um repto para que em dois mil e vinte e seis, nos traga relatórios com melhores indicadores, mas que, acima de tudo nos traga mais desenvolvimentos. -----

- - Deixo também, a todos os deputados municipais e a todos os partidos aqui representados, um desafio gigante, é que nós vamos ter que encontrar os dezoito milhões para pagar o prejuízo, seja no PTRR, seja no PT2030, seja de que forma for, há um prejuízo e nós vamos ter que encontrar a diferença da conta, porque vêm dois milhões do Estado, mas depois ainda há dezoito milhões que ainda vão ser precisos, é preciso perceber como é que se vai pagar esse prejuízo? Esta é a grande pergunta. -----

- - Quero deixar nota que a autonomia financeira da câmara permite ir a estes fundos todos, há pouco o colega Deputado Sérgio Agostinho, dizia que Arruda estava fora dos fundos, mas isso não é bem assim, porque o que conta é a autonomia financeira e não o resultado líquido exercício, portanto, a autonomia financeira da Câmara ainda permite ir aos fundos e permite que os mesmos sejam aprovados, desde que o Senhor Presidente não os deixe passar ao lado.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Começando pela fase final da intervenção da Deputada Rita Nunes, referiu que, tal como já foi falado na Assembleia de fevereiro, vai se criar um gabinete para trabalhar, pela primeira vez nessa área dos fundos comunitários, precisamente para não se perder a oportunidade de candidatura a esses fundos e não perder essa possibilidade de concorrer e conseguir financiamento que vá para além daquilo que é tutela, o orçamento municipal e as suas receitas, mas que seja possível também fazer essa captação de receita. -----

- - Quando se fala de despesa municipal, estamos a falar para pessoal, mais de sessenta e sete milhões, bens e serviços sete vírgula dois milhões, investimento em termos de capital quatro vírgula cinco milhões. -----

- - A Deputada falou das festas, mas o ano passado comemorou-se os quinhentos anos da Festa em Honra de Nossa Senhora da Salvação, e isso não se pode contornar ou alterar o ano, foi uma data que foi avançada pela paróquia e pelo Senhor Padre que é historiador e que deu essa indicação que, do ponto de vista histórico, fazia sentido fazer-se esse investimento. Em relação à Praça de Touros, também se comemorava cem anos de existência, também não dá para mudar datas. -----

- - A Feira Rural, tal como são as exigências de incremento de outsourcing, foi algo solicitado pela população, ou seja, a população reivindicou, durante muito tempo, a vontade e o desejo de que um concelho que é rural, e que já tinha havido no passado, merecia este evento em que se conseguiu ir mais longe devido a uma parceria com uma empresa privada. -----

- - “A única razão porque eu falei no PSD foi a dizer que já existia dívida e que essa dívida era muito superior ao que existe e que se foi fazendo esse esforço. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Agora, também acho que não devemos viver obcecados por défices e as dívidas existem para gerir, porque ninguém vai perceber que, dentro de enquadramento de adversidade, não se continue a investir em saneamento, não se continue a dar respostas de ação social, não se continue a ter uma educação de qualidade, não se continue a fazer aquilo que é necessário fazer, e que nos comprometemos, sendo que alguns compromissos que foram assumidos vão ter que ficar para um segundo plano, obviamente, mas não vamos ficar escravos nem do orçamento, nem da dívida nem daquilo que é a reconstrução de Arruda que é prioritária, mas que não é exclusiva. -----

Deliberação-----

- - Foi deliberado por maioria, aprovar a Prestação de Contas - Gerência de 2025. -----
- - Na votação estiveram presentes 24 deputados.-----
- - Votos contra - 2 da bancada da Iniciativa Liberal -----
- - Votos de abstenção - 6 da bancada Juntos por Arruda -----
- - Votos a favor - 16 -----

PONTO 7 - RELATÓRIO DO INVENTÁRIO ANUAL DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS DO MUNICÍPIO DE ARRUDA DOS VINHOS – ANO DE 2025-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 27 de abril. -----
- INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Fez uma breve apresentação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o inventário anual dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Município de Arruda dos Vinhos – ano de 2025.-----

PONTO N.º 8 - ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO PARA PROVIMENTO DE 2 CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU: REFERÊNCIA 1 – CHEFE DA UNIDADE DE RECURSOS HUMANOS (URH); REFERÊNCIA 2 – CHEFE DA UNIDADE DE AMBIENTE, ÁGUAS, SANEAMENTO E SANIDADE ANIMAL (UAASSA)-----

- - Presente proposta apresentada na reunião de câmara de 27 de abril. -----
- INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Fez uma breve apresentação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a designação dos seguintes jús de recrutamento: -----
- - Referência 1 -----
- - Presidente: Paulo Jorge Lopes Simões, Primeiro Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste;-----
- - Vogais Efetivos: Marta Isabel Vicente Martins, Diretora de Departamento de Estratégia, Financiamento, Coesão e Justiça Territorial e Bruno Vasco Dias Anágua, Chefe da Divisão Financeira e de Recursos Humanos;-----
- - Vogais Suplentes: Renato Duarte Batalha, Chefe da Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida e Anabela Marques Alves, Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização;-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão Ordinária de 30 de abril de 2026

- - Referência 2 -----
- - Presidente: Paulo Jorge Lopes Simões, Primeiro Secretário Executivo da Comunidade Intermunicipal do Oeste;-----
- - Vogais Efetivos: Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Diretor de Departamento de Governação, Inovação e Sustentabilidade Territorial e Renato Duarte Batalha, Chefe da Divisão de Obras, Ambiente e Qualidade de Vida; -----
- - Vogais Suplentes: Bruno Vasco Dias Anágua, Chefe da Divisão Financeira e de Recursos Humanos e Anabela Marques Alves, Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização. -----

Aprovação da minuta da ata -----

Nos termos do disposto no n.º 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a Assembleia Municipal, por unanimidade, aprovou em minuta todas as deliberações integradas na Ordem do Dia a qual foi assinada por quem a presidiu e secretariou. -----

Documentos para conhecimento -----

Votos de solidariedade-----

- - Presente e-mail's de vários municípios com votos de solidariedade e moções, devido aos estragos causados pelas várias intempéries que açularam o Concelho de Arruda dos Vinhos.-----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Maria Cecília Carvalho Alves Frutuoso Moleiro e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

